

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA COMDEMA 30/10/2018

1

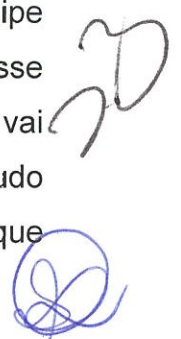
2 Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, teve início às dezoito
3 horas e dois minutos, no plenário da Câmara Municipal de Vereadores do
4 Município de Ponta Grossa, em segunda chamada com qualquer quórum, a
5 reunião ordinária com a presença da presidente do COMDEMA Caroline
6 Schoenberger e conselheiros Vicente Nadal Neto (AEAPG), Evandro R.
7 Rodrigues (CESCAGE), Fabio Bakai (COPEL), John Lenon de Goes (IPLAN),
8 Carlos Nei do Nascimento (LIONS), Giovanna Paola Primor Ribas (OAB),
9 Marcius Nadal Borsato (IAV), Robson Carlos Klimionte (IKA), Ricardo Johansen
10 (NATUS), Luiz Paulo Rover (SEMA), Alceu Becker (Sind. Rural), Eldo Lauro
11 Berger (SMAPA), Paulo Eduardo O. de Barros (SMMA), Luiz Eduardo S. Striquer
12 (SMSP), e Jézili Dias (UTFPR). Visitante: Andréia F. Olegário dos Santos
13 (UTFPR). A reunião contou com a seguinte pauta: 1) Aprovação da ata de
14 25/09/2018. 2) Plano de Aplicação FUNDAM Exercício 2019. 3) Respostas
15 Ofícios. 4) Palavra Livre. A presidente do COMDEMA Caroline Schoenberger
16 iniciou a reunião perguntando se havia considerações quanto a ata de 25/09/18.
17 O conselheiro Ricardo questionou a fala da Prof. Elisabeth da UEPG, que está
18 sendo feita as análises da água do Lago de Olarias, ressaltando que fazer as
19 análises e não apresentar os resultados, é como não fazer. Requereu o resultado
20 das análises, incluindo DBO, DQO e OD submetendo ao conselho para
21 avaliação. A presidente esclareceu que a Prof. Elizabeth está coletando água em
22 períodos específicos e se comprometeu a trazer o resultado da análise ao
23 conselho. O conselheiro Ricardo perguntou como foi a contratação do Prof.
24 Carlos Hugo para fazer o estudo da unidade de conservação do Lago de Olarias
25 e o secretário Paulo respondeu que a Fundação UEPG está sendo contratada
26 sem licitação, estando em conformidade com a legislação vigente. Foi enviado
27 um termo de referência para a fundação, que contatou o LAMA (departamento
28 da Fundação UEPG). Este estudo é decorrente de uma obrigação que a SMMA
29 tem junto ao IAP. Na réplica, o conselheiro Ricardo questionou a contratação,
30 devendo ser uma licitação aberta para que toda a comunidade científica possa
31 participar e não apenas um grupo de professores da UEPG. O secretário Paulo
32 disse que a decisão cabe à SMMA e na modalidade licitação poderia vir uma
33 empresa de outra cidade que talvez não cumprisse o que está sendo proposto

34 no termo de referência. Acrescentou que foram os professores da Fundação
35 UEPG que projetaram o lago de olarias nos anos 90. O conselheiro Ricardo
36 pediu para acrescentar estas manifestações na ata de 25/09/18. Foi aprovada a
37 ata de 25/09/2018 sem as manifestações que constaram nesta ata. Em seguida,
38 a presidente perguntou ao secretário Paulo sobre a licitação do aterro, ele
39 informou que está no DECOM e vai ser publicada nos próximos dias. Também
40 informou que a Prof. Elizabeth (UEPG) foi substituída no conselho, mas continua
41 colaborando com a coleta e análise da água do Lago de Olarias. Dando
42 sequência na pauta, o secretário iniciou a apresentação dizendo que o plano de
43 aplicação do FUNDAM é importante para as ações da SMMA: educação
44 ambiental, administrativo, fiscalização, licenciamento, coleta seletiva,
45 manutenção da frota, etc. O orçamento da SMMA vem da taxa de lixo urbano
46 que é paga no IPTU e do FUNDAM, onde o recurso vem das taxas de
47 licenciamento e fiscalização ambiental, convênio com o MP, CFEM e
48 compensação ambiental aplicada pelo IPLAN. Através de compensação foram
49 plantadas 20 árvores com 6 metros de altura no parque ambiental. O plano de
50 aplicação 2019 apresenta 4 segmentos: Atividades de Licenciamento e
51 Fiscalização Ambiental, Atividades Técnico-administrativas da SMMA,
52 Atividades da Coleta Seletiva e do Aterro Municipal e Atividades de
53 Implementação de Projetos Gerais. Foi apresentado uma previsão de
54 gastos/valores estimados, em cada setor. Apesar dos investimentos já
55 realizados no departamento de licenciamento e fiscalização ambiental, será
56 necessário comprar através de licitação EPI's, decibelímetros, trenas, GPS,
57 máquinas fotográficas, monitoramento de ar, computadores e impressoras,
58 porque na reforma administrativa vamos receber a ARAS e os cemitérios dentro
59 da estrutura da secretaria. Pretendemos contratar uma empresa que modernize
60 a fiscalização e também fazer convênios. Temos uma previsão de despesas
61 gerais administrativas manutenção da frota dos veículos, ar condicionado e
62 também a compra de veículos leves e utilitários. No fomento à coleta seletiva
63 existe a previsão de obras de manutenção e ampliação das associações e
64 compra de novos equipamentos para automatizar, como rasgador de sacos,
65 esteiras, etc, encerramento e recuperação do Aterro do Botuquara, com a
66 investigação do passivo e proposição de um PRAD, seguindo as instruções do
67 IAP. Com o repasse da SANEPAR, será iniciado o projeto do segundo lago

68 (parques lineares, recuperar o parque Madureira, fazer a próxima etapa do
69 parque de Olarias) e após a análise da água serão adquiridos alguns
70 equipamentos para manter o lago. Na educação ambiental, através do IEV, está
71 previsto a construção do centro de educação no lago de Olarias e compra de
72 equipamentos que serão necessários para a estrutura, como multimídia,
73 materiais, etc... Saneamento rural e implementação do Termo de Compromisso
74 de Compensação Ambiental da Klabin. Melhorias no viveiro municipal como
75 insumos, equipamentos, etc, compra de tomógrafo para um diagnóstico preciso
76 da saúde das árvores e Plano de Recuperação de Áreas Degradadas. Frisou
77 que este plano é apenas uma previsão de ações para o ano de 2019. Destacou
78 a parceria do IAP e da CELEPAR para a implantação do SGA, que permite ao
79 usuário anexar ao processo todos os documentos necessários, tramitando on-
80 line na SMMA, e futuramente, a licença assinada estará no próprio sistema. Está
81 faltando a certificação digital que está sendo implantada. Este sistema foi cedido
82 para Ponta Grossa e Guarapuava. Depois de um ano a SMMA emitiu a primeira
83 licença pelo SGA. Mostrou fotos das ações realizadas pela SMMA. Comunicou
84 que no próximo dia 06 às 14h será feita a entrega a VAN e do caminhão em
85 frente a PMPG e depois haverá reunião no gabinete do prefeito, com a ACIPG e
86 o COMDEMA, sobre melhora da coleta seletiva nas festividades do natal.
87 Finalizou a apresentação, dizendo que a SMMA em 2019 vai fomentar a
88 educação ambiental, ocupar o lago de Olarias, fomentar o tratamento da coleta
89 seletiva e avançar no sistema de fiscalização. A presidente parabenizou pela
90 apresentação, lembrando que o plano deve ser aprovado pelo conselho. O
91 conselheiro Vicente parabenizou o secretário Paulo dizendo que nunca se fez
92 tanto em tão pouco tempo de gestão. Em relação ao plano, disse que os números
93 estão coerentes, com atividades pertinentes à secretaria, ressaltando a
94 fiscalização, o licenciamento e o apoio às associações de recicláveis. O
95 conselheiro Evandro também parabenizou e perguntou se existe um plano de
96 arborização ou se é somente a manutenção. O secretário respondeu que a
97 SMMA teve que se adaptar à falta de recurso e estrutura. O IEV compensa a
98 sombra com arborização urbana. A SMMA tem dificuldade de fazer arborização
99 na rua porque não tem equipamentos para fazer buracos nos pavimentos. A
100 SMMA faz a substituição de árvores, adensamento de áreas públicas (praças),
101 APP's e paisagismo. A Eng. Isabel tem todo o levantamento da cidade. O

102 conselheiro Ricardo perguntou porque foi previsto R\$ 100.000,00 para
103 fiscalização. O secretário disse que é preciso um sistema seguro e enxuto para
104 tirar a fiscalização do papel. A intenção é fazer parceria com a CELEPAR, porém
105 demanda muito tempo para desenvolver um programa seguro. A conselheira
106 Giovanna disse que o Tribunal Regional do Trabalho desenvolveu um processo
107 eletrônico chamado escritório digital e quem coordena este projeto é um
108 desembargador de Ponta Grossa. O secretário falou que gostaria que fosse tudo
109 SGA, porque a informação seria unificada. Porém, não será possível
110 desenvolver num espaço curto de tempo esta plataforma para a fiscalização. A
111 secretaria pode esperar e continuar no papel ou desenvolver um sistema que
112 converse com a CELEPAR e com o SGA. O conselheiro Ricardo perguntou sobre
113 a rubrica de convênios (10.000,00) aquisição de veículos (200.000,00),
114 elaboração de projetos/saneamento ambiental (800.000,00), PRAD (20.000,00)
115 e saneamento rural somente 10.000,00. O secretário explicou que o convênio
116 seria para capacitação de servidores e parceria com instituições públicas para
117 análise de água e solo, etc. Na questão dos veículos, disse que existe a intenção
118 de adquirir um veículo para fazer poda e um utilitário para o viveiro. Quanto ao
119 saneamento ambiental, seria o segundo lago do sistema olarias com previsão do
120 EIV para recuperar o Madureira. Quanto ao saneamento rural foi prevista a ação,
121 porém quem tem conhecimento é a ARAS. Sobre a recuperação de área
122 degradadas, foi esclarecido que a área principal a ser recuperada dentro do
123 sistema urbano é olarias. Esclareceu que o plano não é fechado e os
124 conselheiros podem prever ações, desde que aprovadas em ata. O conselheiro
125 Ricardo sugeriu inserir uma verba para saneamento ambiental rural para o
126 CRUTAC. Explicou que muitas famílias pegam água deste arroio que está
127 poluído e com mau cheiro. É necessário fazer um levantamento das casas,
128 escola e das mangueiras com criação de porcos, para ver de onde vem o
129 problema e procurar uma solução. A conselheira Giovanna também parabenizou
130 o trabalho do secretário e perguntou se vai haver a arrecadação prevista no
131 plano, o secretário respondeu que com a vinda definitiva da ARAS, a secretaria
132 receberá o repasse de 1% da SANEPAR para a obra do lago de olarias. A
133 conselheira pediu mais investimento para PRAD. O secretário explicou que a
134 SMMA tem entrado em algumas APP's quando tem o capim elefante, planta
135 árvores com um custo muito baixo e não tem uma ação para compra de árvores

136 porque é feito por compensação. O plano diretor vai mostrar as áreas que
137 precisam ser recuperadas. A conselheira Giovanna disse que não aprova as
138 despesas administrativas, compra de ar condicionado e manutenção dos
139 veículos. O conselheiro Ricardo sugeriu criar uma rubrica para fazer um
140 levantamento e mapeamento de proteção da bacia do rio São Jorge. O secretário
141 sugeriu enviar um ofício para o IPLAN com estas sugestões. O conselheiro
142 Robson fez uma pequena apresentação do SETAS, que irá receber animais
143 silvestres de todo o Paraná e tem previsão de inauguração em março de 2019.
144 Informou que está sendo firmado um convênio com o IAP com repasse mensal
145 para compra de insumos. Pediu ao conselho repasse do FUNDAM através de
146 convênio para perfuração de poço artesiano, visto que a SANEPAR não tem rede
147 naquela região e o consumo será muito grande. A conselheira Giovanna pediu
148 para fazer a readequação do art. 12 do decreto do FUNDAM...". o plano de
149 aplicação deve ser apresentado até o dia 31 de cada ano" e ressalva de atraso
150 para aprovação. A presidente colocou o plano de aplicação 2019 para
151 aprovação, com as alterações de valores e ressalva da alteração do decreto do
152 fundam. No item 4, discriminação das atividades de implementação de projetos
153 foi readequado os valores: saneamento ambiental ficou alterado o valor de R\$
154 800.000,00 para R\$ 640.000,00, saneamento rural de R\$ 10.000,00 para
155 50.000,00, Plano de Recuperação de Áreas Degradadas de R\$ 20.000,00 para
156 R\$ 40.000,00 e foi incluído Convênios com verba de R\$ 50.000,00 e Estudo e
157 implantação de área protegida com verba de R\$ 50.000,00. Vicente (AEAPG):
158 sim; Evandro (CESCAGE): sim; Fabio (COPEL): sim; John (IPLAN): sim; Carlos
159 (LIONS): sim; Giovanna (OAB): sim, exceto despesas administrativas, ar
160 condicionado e manutenção de veículos, Marcius (IAV): ausente, Robson (IKA):
161 sim; Ricardo (NATUS): sim, com as mesmas ressalvas da conselheira Giovanna,
162 Luis Paulo (SEMA): sim, Alceu (Sind. Rural): sim; Eldo (SMAPA): ausente; Paulo
163 (SMMA): sim; Striquer (SMOSP): sim; Jézili (UTFPR): sim. Por 11 votos a favor,
164 2 votos a favor com ressalvas, foi aprovado o plano de aplicação exercício 2019
165 anexo a esta ata. O secretário Paulo agradeceu ao conselho em nome da equipe
166 da SMMA. A conselheira Giovanna pediu para que o secretário disponibilizasse
167 o estudo gravimétrico. O secretário disse que na reunião do próximo dia 06 vai
168 ser apresentado este estudo pela concessionária PGA. Explicou que o estudo
169 foi feito nas associações de catadores e de 100 toneladas de recicláveis que

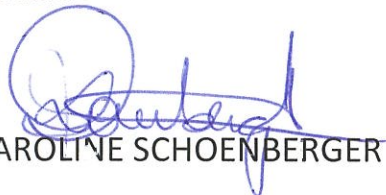


170 entram, 70% são recicláveis e dos 30% dos rejeitos somente 5% tem potencial
171 reciclável. A presidente parabenizou o trabalho do secretário e da SMMA. O
172 próximo assunto da pauta, devido o adiantado da hora, ficou para a reunião
173 extraordinária que acontecerá dia 06/11/2018. Dentro dos assuntos gerais, o
174 conselheiro Ricardo pediu para colocar nas pautas: assuntos pendentes.
175 Também comentou sobre a queda da marquise do Edifício Vila Velha e o
176 conselheiro Luiz Paulo Rover disse que manutenção de prédio não é assunto do
177 COMDEMA. A reunião foi encerrada às 20h05min. Ata transcrita por Vera Lucia
178 Rudek.

179

180

181



CAROLINE SCHOENBERGER

Presidente COMDEMA



PAULO EDUARDO OLIVEIRA DE BARROS

Secretário Executivo/PMPG/SMMA